

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

- A Procissão - 25/03/90

O Parque São Bernardo foi "incendiado", um verdadeiro alvoroço tomou conta da comunidade, foi um corre-corre, os donos das 15 casas de prostituição que rotineiramente costumavam abri-las bem cedo para o exercício de suas atividades típicas, foram os que mais assustaram-se. Prostitutas e travestis choravam. Foi uma cena jamais vista na comunidade do Parque. Mas, o que foi isso? Era José Ferreira Gomes que passava com uma procissão onde cada pessoa rezava, conduzia uma vela acesa na mão, um terço e sucessivamente entoava cânticos de fé, esperança, fraternidade e alegria espiritual, e José, na animação do ato, gritava: "Viva Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Viva Maria Santíssima". Foi rezado um terço no percusso da rua onde estão estabelecidas as casas de prostituição. As casas que já estavam funcionando, em sinal de respeito e reverência, cessaram suas atividades, pararam o som. As pessoas que estavam no interior das casas saíram às calçadas. Algumas prostitutas e travestis, seguiram a procissão e até cantavam hinos de louvor à santíssima. Mas alguns traficantes e donos de casa diziam em voz alta que o tal de José Ferreira é um louco. Este estaria desafiando a Zona. Outros chegaram a dizer que ele estava querendo ver o pau pela raiz. Algumas prostitutas, ameaçadoras, disseram que este homem estava querendo aparecer no cerrado com a boca cheia de formiga. Já o líder dos travestis disse que o José não era um fanático, prometeu contribuir com ele para que a Zona escutasse a voz de Deus. A procissão prosseguiu e muita gente a acompanhou. Na avaliação um frei chamou a atenção, dizendo: "Coitada dessa gente, pode-se ver em sua ação um sinal de provação". Em resposta a essas preocupações, José Ferreira disse-lhe que a única forma de falar a verdade é falar e praticar atos de amor.

- O Fim da ZBM

Com coragem e audácia, atendendo reivindicações da comunidade do Parque São Bernardo, onde a décadas encontra-se em atividade casas de exploração de prostituição feminina e masculina, José Ferreira reuniu o povo para apresentar-lhe as discussões com a intenção de acabar com a chamada Zona de Baixo Meretrício - ZBM.

Tendo em vista esse objetivo, José Ferreira assumiu a palavra e disse que não iria acabar com a Zona, que estava ali para anunciar a palavra de Deus e denunciar as irregularidades, injustiças, abusos e atos de violência de que são vítimas os membros da comunidade, independentemente das atividades a que se dedicam. Disse, ainda, lutar pela vida e defender o bem-estar das crianças, adolescentes e mulheres que vêm sendo prostituídas e afetadas por drogas e agressões físicas e morais decorrentes de ações praticadas por indivíduos de instintos maldosos e amorais.

A dona de uma das casas de prostituição disse: "Você fala forte, a zona vai reagir contra sua pessoa"; José disse: "Já que você está aqui, faço-lhe primeiro o pedido de abaixar o volume do som de sua casa e enviar suas batalhadoras para serem examinadas pelos médicos no mutirão da saúde".

Dentro de uma linha de discussão, diálogo e compromisso, José se comprometeu em fazer um comunicado ao juiz da Comarca de Luziânia, reportando-se à situação da prostituição no Parque São Bernardo e as implicações sociais e existenciais decorrentes, bem como, enviar cópia da ata da reunião para todos os donos de casa. A título de proposta para melhorar as condições de vida para a comunidade local, uma senhora reivindicou que a polícia visitasse constantemente o local e que a Prefeitura de Luziânia providenciasse a iluminação das ruas do Parque.

Após a palavra franqueada, foi rezado o terço, agradecendo ao Senhor pelo bom termo dos trabalhos e em seguida foi servido um lanche e não havendo mais nada a ser tratado naquela reunião comunitária, sendo as suas discussões e decisões lavradas na presente ata que foi assinada por mim, Djanira Coelho e pelo Coordenador do Movimento Madre Paulina no Parque São Bernardo, município de Luziânia-GO.

- Devoção a Madre Paulina - Novembro/90

O grupo reuniu-se para agradecer a Deus e contemplar os mistérios de Jesus Cristo e a bem aventurada Madre Paulina. O encontro iniciou-se às 08 horas da manhã com uma oração sobre a orientação das irmãs Lourdes e Ana que, também, em seguida proferiram palestra sobre as Irmãzinhas da Imaculada e as obras de Madre Paulina. Estiveram presentes ao evento, um grupo legionário em que a Senhora Elizabeth realizou uma palestra com o tema: Maria na Comunidade, Momentos de Louvor e Orações Para os Doentes.

Dentro da programação, para reforçar a solidariedade, houve um almoço comunitário com a participação de todos. Após o almoço, José Ferreira reuniu-se com as irmãs para relatar-lhes fatos e receber orientações de como se conduzir em comunidade tão difícil e receber informações sobre a Congregação no Brasil.

- Reunião do Grupo

Orações iniciais, cantos, palestras e reza do terço. Os participantes vêem Madre Paulina como um instrumento de Deus que o Brasil teve o privilégio de receber e como uma flor que cada comunidade deveria ter em seus altares para ser venerada e respeitada. Ela é um espelho que nunca foi manchado porque sua luz, seu brilho, seus resplendores, materializaram-se de diferentes maneiras, podendo manifestar-se no exercício diário da caridade. É uma santa mulher em defesa dos oprimidos, dos doentes, dos que sofrem, dos idosos, dos desamparados e orfãos. Em cada comunidade é preciso que cada homem e cada mulher tenham a coragem de aceitar a luz e o brilho que emanam deste espelho. Aqueles que acompanharem os exemplos e se mirarem neste espelho santo, Madre Paulina, terá a glória de alcançar o feito de Jesus Cristo que realizará a obra de anunciar o Reino de Deus Nosso Senhor aos homens e mulheres amantes, tementes e corajosos que praticam na terra os mandamentos do Senhor, sob inspiração do legado deixado por Madre Paulina. Salve Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus.

- Ainda a ZBM

Em 1991, o assunto relativo a Zona do Baixo Meretrício do Parque São Bernardo continua sendo ponto de preocupações da comunidade local. em vista disso, o Grupo de devotos da Madre Paulina reúne a comunidade, sob a coordenação de José Ferreira, que procede a abertura das atividades do dia com orações invocando o Espírito Santo e com a realização de cantos de louvor. O senhor José Ferreira usando a palavra anunciou o "projeto" de trabalhar a transformação social, mediante um processo de reintegração das atividades exercidas por mulheres e homens de "vida livre".

Nos debates que sucederam-se, houve farta argumentação mediante perguntas e explicações como tentativas de respostas. Como transformar o modo de vida de quem vive a 29 anos no "comércio" da prostituição? José respondeu que com a oração, no momento não se pode revelar o que se deve fazer, tudo que se tem que fazer o tempo irá mostrar; o projeto de Madre Paulina será realizado dia a dia, para isto estão aqui. Usando a Associação de Moradores para ganhar força social e material, a força espiritual virá de acordo com a necessidade, Madre Paulina estará atenta nas ações.

Mas, os presentes indagam Senhor José, você não tem medo da ZBM se revoltar contra você? Ele respondeu; "Não, um filho de Madre Paulina está sempre protegido por Nossa Senhora de Lourdes".

- Cantos e orações - Junho/1991

Hoje nós vamos tratar aqui de um assunto de grande importância, refere-se ao alimento material e espiritual, que indicam sentido às nossas vidas nos diferentes planos e dimensões existenciais que têm implicações sobre o comportamento, ações e atitudes individuais e sociais. Nesse sentido, a primeira coisa é que cada um deve ter um estilo de vida de regularidade, fundamentado no respeito próprio e ao próximo, mantendo-se na fé cristã e para tanto seguindo o processo litúrgico, dando passos importantes, tais como: confessar-se, participar da santa eucaristia, onde recebemos o corpo de cristo e bebemos, simbolicamente, o seus sangue e participar, sempre, da santa missa.

A segunda observação é que o nosso corpo para manter-se saudável precisa receber uma boa alimentação, em termos de quantidade e na riqueza de sua qualidade energética. Mas, numa comunidade marcada por carências, cuja situação sócio-econômica tem sido agravada pelos preços altos dos bens, produtos e serviços em geral, fica muito difícil o suprimento das necessidades alimentares da maioria das famílias. Por isso, precisamos ser criativos na busca de alternativas que possam compensar com o mesmo valor calórico as possíveis deficiências do nosso cardápio. Podemos aproveitar o fundo do quintal, cultivando frutas, legumes, hortaliças e ervas que podem ser utilizados tanto como complemento alimentar quanto como remédios caseiros de grande eficácia.

Sobre possibilidades de preparo da chamada alimentação alternativa, são muitas e aqui podemos citar algumas, a vivência sempre muito rica dos membros da comunidade pode orientar para várias outras. Por exemplo, casca de banana é uma boa mistura. Pega-se uma cebola, alguns dentes de alho, pimenta-do-reino, tomate e sal, colocados em óleo quente e refogados com uma colher de carne e em seguida, misturados à casca de banana picadinha e refogada, constitui uma excelente mistura para o almoço ou jantar. Esta mesma mistura, quando se adiciona outras cascas de frutas ou legumes pode ser utilizada para ajudar no processo digestivo, corrigindo prisão de ventre.

Também sobre alternativas, pode ser preparada a farofa de batata doce: pique a batata doce com cebola e alho, coloque em óleo quente, refogue bem e misture com farinha para o café da manhã. Se estiver sofrendo de insônia tome um copo de suco de alface no almoço e outro no jantar e em poucos dias o incômodo passará, com a vantagem que o dinheiro que se gastaria com medicamentos servirá para atender outras necessidades da família como roupas, calçados ou material escolar.

Após essa orientação prática para a saúde orgânica, precisamos exercitar nossos atos para manutenção e fortalecimento de nossos princípios e valores cristãos. Para tanto, vamos estudar, orar e cantar, para que tenhamos uma vida verdadeiramente cristã.

- A Terceira Idade - Março/1994

Os devotos de Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus realizam anualmente encontros da Terceira Idade no Parque São Bernardo, sob a coordenação de José Ferreira, líder comunitário do Parque.

Os moradores se reuniram e realizaram um encontro de confraternização, constando da programação palestras abordando a situação do idoso na comunidade e na família; apresentações musicais; partilha de bolo com chá; comemoração dos aniversariantes da Terceira Idade.

Em sua participação, José Ferreira disse que há necessidade de uma maior valorização do idoso, enquanto aqueles que preparam o nosso presente. Nos idosos se encontra uma grande fonte de sabedoria que deve ser repassada e que muitas vezes é esquecida pela chamada modernidade. Infelizmente, um idoso que deu sua juventude, seus talentos, lutou para criar sua família, hoje, muitas vezes, se encontra sozinho em casa, abandonado, sendo levado a um asilo ou até mendigando um pedaço de pão.

Uma preocupação é central, devemos ter atenção com todas as pessoas da comunidade, com o futuro das crianças, mas principalmente, com o presente dos idosos.

- Desativação da ZBM

Este é um relato das discussões realizadas com vistas à desativação da chamada ZBM, existente no Parque São Bernardo. É mais uma das diferentes atividades da Associação de Moradores local, sob coordenação de José Ferreira Gomes, Ministro Extraordinário da Eucaristia, membro da mesa curial da legião de Maria: curia Mão Puríssima, presidente do Praesidiu Virgem Fiel e coordenador do Grupo de Oração Madre Paulina.

As iniciativas para a desativação da ZBM e reintegração das pessoas que dependem de atividades relacionadas à prostituição, masculina ou feminina, à sociedade, foi anunciada em 1988,

através de manifestações sociais e expressões religiosas com oração de terços, cantos na redondeza, mutirões de saúde e campanhas de orientação e prevenção à saúde da comunidade.

Trata-se de uma mobilização comunitária que agrega contribuições de diversas entidades, instituições e de pessoas da localidade que se preocupam com a busca de resolução deste problema tão antigo nesta comunidade, mas, em função de suas decorrências e implicações sociais e culturais requer uma resposta humana e solidária que repercuta em melhorias nas condições de vida das pessoas que são vítimas dessa anomalia.

Nesse empreendimento de edificação humana, associaram-se: José Mário, engenheiro da SANEAGO; Luiz, do Lions Clube do Brasil; Dra. Eugênia, Secretária de Saúde de Luziânia; Rogério Meireles, Secretário de Governo Para Assuntos do Entorno; Olga, Assistente Social do CAIS Valparaízo; Dr. Gastão, Juiz da Infância e da Juventude; Eustáquio de Deus e Sebastião Neri, membros da AMPASBE, que participaram de mais de 25 reuniões comunitárias em 1994.

Em 1988, o problema era tão amplo na comunidade do Parque São Bernardo que, em quatro quadras encontravam-se em operação casas noturnas que exploravam atividades de prostituição. O conhecido José Ferreira, iniciou o desafio de convencer os donos das casas que o comércio da prostituição não agrada a Deus, nem se constitui numa prática que resulte na felicidade e realização dos homens, em termos de respeito, auto-estima, amor verdadeiro e elevação espiritual.

Reforçando essas iniciativas, a comunidade programou e realizou procissão durante o horário em que as casas estavam funcionando. Novos encontros e reuniões se sucederam, muitas delas levando e acirrando a alguns desentendimentos. Foram feitas diversas denúncias anônimas de crueldade contra crianças e adolescentes.

Prosseguindo essa missão pacificadora e educativa, no dia 07 de fevereiro de 1994, José Ferreira reuniu a comunidade e conseguiu um abaixo-assinado de 660 assinaturas que foi entregue ao Promotor Público de Luziânia e também entregou um requerimento ao Vereador Oscar Bráz que o despachou às autoridades públicas: Juiz, Prefeito de Luziânia, Comandante do BPM e Delegado Geral da Polícia Civil. Além disso, José Ferreira, tem utilizado os meios de comunicação da região: jornais, rádios Tropical e Nova Aliança, fazendo apelo para uma solução dessa questão e telefonando para instituições afetas a essa área: LBA e Secretaria de Promoção Social, solicitando ajuda.

Nos últimos 04 meses a AMPASBE vem dando suporte para as atividades de assistência médica à comunidade em parceria com a SMS, CAIS. Em 18/09/94 o Dr. Gastão, a convite de José Ferreira e Sílvio Neco, participou de uma reunião no pátio do prédio azul para ver a realidade em que se encontram as crianças que em grande parte estão sendo amparadas por travestis para não morrer de fome. Constatamos que muitas dessas crianças ficam na mesma cama no momento em que as prostitutas estão em atividade, fato que irrita até os travestis. Muitas crianças não têm registro. Foi acertado que todas as crianças e adolescentes serão registradas e os que não tem onde morar serão encaminhadas a um orfanato.

Nessa linha de trabalho, José Ferreira, tem tido embates com terreiros e centros espíritas. Dois foram fechados em função de denúncias anônimas. O conflito mais forte deu-se com a Igreja Universal que, na Semana Santa, rotulou a Santa Eucaristia de biscoito da morte. Por isso, José Ferreira indignou-se, saiu de casa em casa dos adeptos da tal seita, com a Bíblia na mão, levando o texto que se refere a instituição da última ceia, o passado dos apóstolos. Falava que tal seita era para pagar um alto aluguel, falava também que a televisão estava sendo paga para anunciar a palavra de Deus até, nisso a seita estava enganando os fiéis.

- ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Coordenação: José Ferreira Gomes e Eustáquio de Deus Pinheiro

Observação: José Neri

Alfabetizando: Alirio Gama, José da Luz e Edir

Relatório das Atividades

Basicamente é essa a composição do Círculo de Cultura, turma de alfabetização de adultos. Funcionando numa relação interativa alfabetizando/alfabetizadores onde o coordenador assume o papel de facilitador e o observador, também em formação, acompanha o desenvolvimento do Círculo de cultura, principalmente a relação do coordenador com os demais participantes. Esse trabalho fundamenta-se metodologicamente nos princípios pedagógicos da educação libertadora, desenvolvida pelo Educador Paulo Freire.

No início desse processo havia uma maior participação, mas agora só restam três. Os demais alfabetizando que iniciaram não tiveram possibilidades de terminar o círculo. Os motivos são muitos, mas, principalmente, por mudança de local de moradia e outros em função de arranjar novos empregos, com implicações na mudança de disponibilidade de horário para frequentarem a atividade. Sentimos falta destas pessoas, mas ao mesmo tempo, ficamos felizes, pois sabemos que muitas vezes esses impedimentos momentâneos representam uma melhoria na situação social dessas pessoas, uma melhor moradia ou um desempregado da família que arrumou trabalho e com isso trazendo repercussão na qualidade de vida da comunidade pela promoção de seus membros.

Os círculos de cultura, em geral, são muito dinâmicos, constantemente é preciso haver mudanças operacionais para ajustar o processo às necessidades da realidade e as especificidades de cada sujeito envolvido. Nesse sentido, alguns procedimentos foram mudados. Em reunião, foi decidido que os alfabetizando seriam levados a encontros e reuniões políticas, religiosas e outros eventos costumeiros da comunidade. Antes de sair para as reuniões os coordenadores prepararam os alfabetizando para perguntar, responder e saber ouvir, para relatar no círculo seguinte. Em três reuniões foram convidados Deputados Distrital e Estadual, representação das prostitutas e dos travestis, com mais de 10 travestis para serem ouvidos e fazerem suas reivindicações. Também participaram das reuniões, líderes religiosos e coordenadores de movimentos sociais da região do chamado Entorno-Sul.

Os alfabetizandos, a comunidade e os Deputados ouviram denúncias e reivindicações. O coordenador José Ferreira, na reunião, pediu licença ao Sílvio Neco, conhecido por Morgana e disse: "Senhoras e senhores, autoridades, estou com o pessoal do círculo de cultura e como representante desta comunidade, o Sílvio, os travestis e as prostitutas para ouvir as propostas dos senhores e na oportunidade dizer-lhes que vários travestis estão cuidando de crianças para não morrerem de fome, e também falar pela reintegração desta gente que é tão discriminada pela sociedade. Essa é inclusive, a proposta do Círculo de Cultura que procura o resgate do cidadão e informar os seus direitos e deveres. Essa preocupação tem duas dimensões básicas. A primeira, o cidadão enquanto usuário de direitos, bens e serviços comunitários e a segunda, do cidadão servidor dentro de sua realidade comunitária. em outras palavras, vocês precisam prestar atenção no que se está dizendo aqui, pois o momento é político e não podem se deixar enganar por falsas promessas de poderosos que se realizam com o sofrimento dos oprimidos. Um morador cochichou: 'ele é petista e dos bons...', essa manifestação e rotulação, embora qualificadora, não me agrada pois sabemos que esse é um artifício utilizado por aquelas pessoas que querem desacreditar nossos argumentos pela justiça social, por melhoria na vida das pessoas".

O José Ferreira, ao perceber essa possibilidade de desvirtuamento de suas palavras, disse-lhes que não estava pedindo voto para partido, mas que seria muito bom se o trabalhador estivesse do lado do trabalhador. O círculo de cultura está aqui para aprender. O Sílvio Neco confirmou toda a argumentação que José Ferreira havia colocado e fez várias reivindicações.

Como consequência, no círculo de cultura posterior a essas discussões um dos alfabetizandos, o Sr. Alírio, escreveu o seguinte texto: José Ferreira, sendo candidato e o Tiãozinho como vereador, poderiam fazer muitos benefícios pela comunidade. Dona Edir, uma das alfabetizadas, disse que mora no local e sabia das coisas que foram ditas; José da Luz disse que gosta das reuniões, pois nelas se aprende, conhece pessoas importantes e as pessoas que sofrem mas, apesar dessa condição, constroem.

- Discussões dos Círculos de Cultura

O Coordenador do Círculo de cultura, explica aos alfabetizados da importância deles saírem da sala de aula e participarem das reuniões comunitárias, mostrando a necessidade de praticar o que se estuda no círculo.

- Reuniões na comunidade

José Ferreira reúne os idosos e a comunidade em geral para apresentar um projeto para a terceira idade em 1995. Na ocasião aproveitou para mostrar uma forma de combater as más línguas, os indivíduos que têm no coração uma caroço de piqui. Certos elementos, acostumados a prejudicar os irmão que vivem em ação na defesa dos oprimidos, tentam aparecer, acusando, mentindo, levantando falso testemunho, criando uma corrente maldosa contra José Ferreira. São elementos que vão às Igrejas, escolas, Administração, levando fofocas. Pode-se ver que nas reuniões da comunidade não comparecem mas, em outras comunidades são vistos dando falsos testemunhos, prejudicando pessoas que defendem os interesses da comunidade, pessoas que dedicam suas vidas na reintegração das prostitutas, travestis e crianças. Em 1995, será confeccionada uma cartilha que vai relatar fatos, levando ao conhecimento da comunidade em geral.

Na reunião de 24/10/94, Raimundo Nonato Ribeiro Dias, sugeriu ao Presidente da AMPASBE, José Ferreira Gomes, que formasse uma equipe de pessoas para estudar política, assunto polêmico, que muitos falam no momento e poucos entendem e no Parque São Bernardo só é discutido nos bate-papos e encontros de rua. Os encontros da equipe poderiam ser nas casas dos participantes, com horário pré-estabelecido, sendo convidadas pessoas entendidas no assunto. Foi dito, ainda, que se conseguir politizar 05 pessoas em cada Círculo, no futuro o Parque São Bernardo terá gente capaz de discutir os assuntos da política. É preciso ter orientação sobre como votar corretamente e que os encontros não sejam direcionados a partidos políticos.

Foi dito que a AMPASBE já faz um trabalho de conscientização política no círculo de cultura, com apoio do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, tendo o presidente da AMPASBE como coordenador. Ficou acertado que o assunto seria levado a conhecimento do Sr. Francisco Gois do Núcleo de Extensão da UnB no Novo Gama, pedindo colaboração por se tratar de um assunto de elevada importância para a comunidade, que vem passando por grandes transformações nos últimos 05 anos, com a presença atuante de José Ferreira e da UnB na história do Parque São Bernardo. Ficou acertado que após a avaliação da UnB, se positiva, haverá um encontro ainda este ano ou no início de 1995.

- Definições no Círculo de Cultura (amostras de cultura popular)

- Os políticos pedem votos e prometem dar o que é do povo por lei.
- Na época de eleições há muita intriga nas comunidades, vizinhos contra vizinhos, por falta de uma boa politização.
- Há muitos que aparecem para servir e outros que servem para aparecer.
- O círculo de cultura não é só para ensinar a ler e escrever, serve para conscientizar, resgatar a cultura esquecida, vivida por homens e mulheres que ajudaram a construir o país.
- Não se deve reclamar do leite derramado, devemos cuidar da forragem das vacas e bezerros, para não diminuir o leite do neném e do bezerro no dia seguinte. Deve-se ter cuidado com as tetas da vaca e com as costas dos cavalos para não machucar.
- Os ferimentos fora do corpo são fáceis de perceber a cicatrização, do coração provoca forte reação.
- Tristeza e solidão são frutos da ingratidão.
- Os descasos dos políticos fazem o eleitor anular o voto no dia de eleição.
- As sobras do almoço de arroz, feijão e macarrão, podem ser usadas no jantar, na forma de bolinhos fritos.
- No Círculo de Cultura você aprende a ler e escrever e ainda a aproveitar certos produtos, folhagens, cascas de frutas e legumes para ajudar no alimento do dia-a-dia, aprende a respeitar os direitos dos

outros e a reivindicar os seus direitos, a discutir os valores do cidadão no trabalho, no lar, na comunidade.

- Muitos falam palavras bonitas, mas escrevem outras. Muitos falam de amor, mas vivem com o ódio no coração.
- Por quê tantas críticas a quem não sabe?
- O quê o Prefeito vai fazer por nós em 95?
- Junte a gordura, os óleos de fritura e faça sabão para o seu consumo.
- Quem vai nos ensinar em 95?
- Por quê as pessoas não tem interesse pelo Parque São Bernardo?
- Açúcar serve para adoçar e também para cicatrizar.
- O quê fazer para ganhar um óculos?
- Somos iguais dentro do universo.
- Eu só posso dizer que sou alfabetizado e me sinto bem.
- A música e o vinho alegram o coração.
- Quem sabe ler e escrever tem mais chances de vencer na vida.
- A educação é para todos e dever do Estado e Município.
- Deus ama você e eu também.
- Religião não salva ninguém, só orienta os que sabem seguir.